



Secretaria Municipal de Educação de Nova Canaã Paulista

Estado de São Paulo

Rua Seis – nº 280 – Centro – Nova Canaã Paulista – SP – Fone: (17) 3681-1149

E-mail: em-criancafeliz@hotmail.com/educacao@novacanaapaulista.sp.gov.br

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO A VULNERÁVEL

Justificativa

Pesquisas mostram que o número de casos de violência contra crianças é bem maior do que as estatísticas divulgadas pelos órgãos oficiais e que, diferentemente do que muitas pessoas pensam, a violência doméstica atinge todas as classes sociais. Por outro lado, está provado que maus-tratos na infância não provocam apenas traumas psicológicos reversíveis, mas também danos permanentes no desenvolvimento e funções cerebrais. Os hemisférios esquerdos de pessoas vitimadas pela violência desenvolvem-se significativamente menor do que deveriam. Martin H. Teicher, professor de psiquiatria na Escola de Medicina da Universidade de Harvard, em conclusão as suas pesquisas e de outros colegas sobre o tema, explica que há um forte laço entre maus-tratos físicos, sexuais e emocionais e o desenvolvimento de problemas psiquiátricos. Mas, até o início dos anos 90, profissionais da área de saúde mental acreditavam que as dificuldades emocionais e sociais ocorriam, principalmente, por meios psicológicos. Os maus-tratos, na infância, eram vistos como causadores do desenvolvimento de mecanismos de defesa intrapsíquicos, responsáveis pelo fracasso do indivíduo na idade adulta, ou como paralisadores do desenvolvimento psicossocial, que poderiam ser tratados com terapias do tipo “esqueça” ou “supere”. Novas investigações sobre as consequências dos maus-tratos na infância, parecem contar uma história diferente. Como o abuso infantil ocorre durante o período formativo crítico, em que o cérebro está sendo fisicamente esculpido pela experiência, o impacto do extremo estresse pode deixar uma marca indelével em sua estrutura e função. Tal abuso, parece, induz a uma cascata de efeitos moleculares e neurobiológicos que alteram, de modo irreversível, o desenvolvimento neuronal.

O que diz o ECA sobre violência na escola?

O artigo 5º do Estatuto da Criança e do Adolescente preceitua que **“Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”**.

Os maus-tratos a crianças e adolescentes, são, entre as formas de expressão de violência, as mais frequentes e mais passíveis de prevenção.

Segundo o ECA, no âmbito escolar, os profissionais da educação, tem por obrigação de notificar os maus-tratos observados, ou relatados pelas crianças e adolescentes. Para que este preceito legal seja cumprido, é preciso sensibilizar e conscientizar os profissionais da área para o problema; fornecer conhecimento sobre o tipo de atendimento a ser dado às vítimas desses agravos; disponibilizar informação e capacitação para o diagnóstico e direcionar a intervenção (equipe de gestão, psicólogo escolar, família, saúde).



Secretaria Municipal de Educação de Nova Canaã Paulista

Estado de São Paulo

Rua Seis – nº 280 – Centro – Nova Canaã Paulista – SP – Fone: (17) 3681-1149

E-mail: em-criancafeliz@hotmail.com/educacao@novacanaapaulista.sp.gov.br

O cumprimento dos direitos garantidos pelo ECA é amparado pelo Conselho Tutelar. O campo de atuação do Conselho Tutelar é diferente e mais amplo e o profissional passa a ter um parceiro para compartilhar o atendimento e dividir responsabilidades. Por este motivo, o profissional da educação deve notificar ao Conselho Tutelar, estabelecendo uma parceria fundamental para a proteção da criança e o apoio à família.

Acreditamos e participamos da construção deste Protocolo reconhecendo-o como uma ferramenta de importância capital para que o/a profissional de educação, ou aquele/a que se dedica à atenção à criança, possa identificar seus parceiros e assim, buscar estratégias que o permitam: identificar, acolher e conduzir de forma humanizada, integral e integrada à criança e o/a adolescente vítima de violências.

MEDIDAS PREVENTIVAS

O QUE A ESCOLA PODE FAZER?

- Criar ações preventivas que visam identificar os fatores que permitem que a violência na escola ocorra. Usar uma abordagem de desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção de violência em todo o currículo de programas do Ensino Infantil e Fundamental levando em conta tanto a violência dirigida por alunos, quanto por professores.
- Esclarecer que a violência nas escolas emerge, provavelmente, de uma combinação de fatores de risco individuais, escolares e comunitários. Os professores precisam, por exemplo, compreender pesquisa sobre racismo, ódio e preconceito nas escolas e comunidades e identificar como sua própria raça, orientação sexual, gênero, etnia e status de classe / socioeconômica influenciam suas percepções e comportamentos na sala de aula.
- A escola deve proporcionar um ambiente de aprendizagem saudável para seus discentes. Deve estar apta a atuar na Prevenção, Prontidão, Resposta, Recuperação, bem como estimular uma comunidade de alunos (Grêmios Estudantis), comprometidos em promover uma cultura de paz e segurança, conscientes dos seus direitos, deveres e preparados para responder aos eventos de violência.

PREVENÇÃO

A equipe gestora deve estar preparada para identificar possíveis riscos (estrutura e pessoas), avaliar eficácia de um plano (conhecimento, preparo, habilidades, equipamentos e processos), identificar e monitorar possíveis agressores.



Secretaria Municipal de Educação de Nova Canaã Paulista

Estado de São Paulo

Rua Seis – nº 280 – Centro – Nova Canaã Paulista – SP – Fone: (17) 3681-1149

E-mail: em-criancafeliz@hotmail.com/educacao@novacanaapaulista.sp.gov.br

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Os professores identificam e determinam o que está motivando o aluno a se comportar de maneira insegura ou indesejável. Os esforços de prevenção primária se concentram no estudo e aplicação das normas escolares, conexões positivas dos alunos com a escola. O pertencimento escolar tem sido associado a resultados acadêmicos e comportamentais positivos e menos sintomas psicológicos negativos entre alunos com e sem deficiência. Além disso, as escolas que trabalham para reduzir a agressão e promovem o pertencimento à escola com a criação de uma cultura escolar positiva provavelmente reduzirá a vitimização de professores e alunos, e melhorará as experiências e o desempenho geral dos alunos na escola. Também precisam ter planos claros com o objetivo de responder aos alunos que mostram sinais de problemas comportamentais. Especificamente, o corpo docente e a equipe precisam estabelecer e implementar as consequências para os alunos que demonstrarem infrações às regras maiores e menores (normas de convivência). As consequências devem ser razoáveis no que diz respeito às peculiaridades dos estudantes, viáveis com relação à intenção de dissuadir a reincidência e proporcionais em relação ao nível de infração.

A escola deve incluir na programação escolar atividades socioculturais com intuito de conscientização, a saber: jogos ambientais, coleta seletiva, simulados, concursos culturais, entre outras. Adequar o prédio da escola às normas de segurança de acordo com os planos de segurança, capacitar os educadores em Defesa Civil, formular um Plano de Segurança Escolar, e acionar o Conselho Tutelar sempre que necessário.

COMO A EQUIPE DE GESTÃO DA ESCOLA DEVE AGIR EM UM ATENDIMENTO COM UMA PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Recomenda-se focar no acolhimento com resposta positiva capaz de minorar danos e sofrimentos às pessoas em situação de violência. Para isso, é importante ouvir e estar atento a comunicações verbais e não verbais para, somente depois, realizar o encaminhamento necessário. (família, UBS, Conselho Tutelar) O atendimento deve garantir a necessária privacidade, estabelecendo um ambiente de confiança e respeito. Além de ouvir atentamente o relato da situação, de forma a poder avaliar a possibilidade de risco ou de repetição da violência sofrida.



Secretaria Municipal de Educação de Nova Canaã Paulista

Estado de São Paulo

Rua Seis – nº 280 – Centro – Nova Canaã Paulista – SP – Fone: (17) 3681-1149

E-mail: em-criancafeliz@hotmail.com/educacao@novacanaapaulista.sp.gov.br

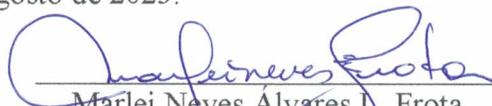
BIBLIOGRAFIA

Cartilha Violência e Escola: Definição, Encaminhamento e Prevenção – Manual aos Gestores das Instituições Educacionais. Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, 2008.

Manual de Proteção Escolar e Promoção da Cidadania. Sistema de Proteção Escolar. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. 2009

Protocolo de Segurança Escolar. Secretaria do Estado de Goiás

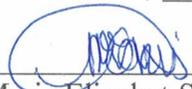
Nova Canaã Paulista, 29 de agosto de 2023.


Marlei Neves Alvares L. Frota
RG: 6.701.322-3
Diretor de escola

PARECER DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Estando a presente Matriz Curricular em conformidade
coma legislação em vigor, opino pela homologação.

Nova Canaã Paulista, 29/08/2023


Maria Elizabet S. de Assis
Secretaria de Educação